

CIDADES

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, terça-feira, 20 de agosto de 1996

CORREIO BRAZILIENSE

9661 00V 0 2

Concurso da Secretaria de Turismo escolhe 35 cartões-postais para mostrar a capital sob novos ângulos

NOVO OLHAR SOBRE BRASÍLIA

Marcelo Abreu
Da equipe do Correio

Câmera, luz, ação. *Flash*, muito *flash*. Redescobriram a capital da República. Pelas lentes de 35 fotógrafos, a cidade foi clicada novamente.

Resultado: novos contornos, um arco-íris que insistiu em aparecer numa manhã chuvosa, uma enxurrada de nuvens vermelhas — que mais parecia o mar — em cima da Esplanada, a Catedral explodindo em luz, um pôr de sol numa tarde seca e de céu cinzento, uma garça que procurou abrigo próximo à Ponte Costa e Silva e o azul reluzen-

te dos vitrais da Igreja Dom Bosco que ofusca e deixa o visitante extasiado.

Todo esses 35 trabalhos viraram cartões-postais da cidade, representando o resultado de um concurso que a Secretaria de Turismo promoveu em abril do ano passado, aberto a fotógrafos profissionais e amadores, para comemorar o 35º aniversário de Brasília. Os cartões-postais que existem atualmente envelheceram e caducaram. Há mais de dez anos eles são os mesmos.

O lançamento oficial dos novos postais será no próximo dia 27, às 19h, num coquetel na sede nacional

do Sebrae, na 515 Norte. O lançamento será aberto a toda a comunidade. Na ocasião, será apresentado também o projeto de um livro que conta toda a história de Brasília. O historiador e pesquisador do cerrado Paulo Bertran escreverá a abertura. O livro deverá ficar pronto no final deste ano.

A princípio, serão confeccionados 70 mil postais. Desses, 50 mil serão colocados imediatamente à venda nas bancas de revistas e livrarias ao preço médio de R\$ 0,50. O restante será distribuído para entidades que se interessarem em divulgar Brasília e seus pontos turísticos.

PRÊMIOS

Os três primeiros colocados, os fotógrafos Edgard Zamolloa, Augusto Areal e Edson Gês, foram premiados com passagens aéreas de ida e volta para Nova York, Buenos Aires e Fortaleza. Os outros 32 receberam, cada um, R\$ 500.

O dinheiro para os 32 vencedores, entretanto, demorou a chegar às mãos dos fotógrafos. Segundo o secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg, o que houve foi a falta de formalização do contrato com as editoras interessadas no trabalho, que, em troca, teriam o direito da comercialização dos postais.

Esse acordo, conforme Rollem-

berg, não teria sido feito à época da gestão da ex-secretária Maria de Lourdes Abadia. "Quando assumi a secretaria, tentei pagar por aqui mesmo, mas a assessoria jurídica disse que era impossível, porque não havia nada formalizado", conta o secretário.

SOLUÇÃO

A solução surgiu com a parceria com a iniciativa privada. Secretaria de Turismo, Associação Brasileira das Indústrias Gráficas-DF (Abigraf), Sebrae e Banco de Brasília (BRB) se uniram e resolveram todas as questões pendentes em relação à premiação. Ganhou a cidade. "Era

uma questão de honra pagar os fotógrafos que participaram do concurso", avalia Rollemberg.

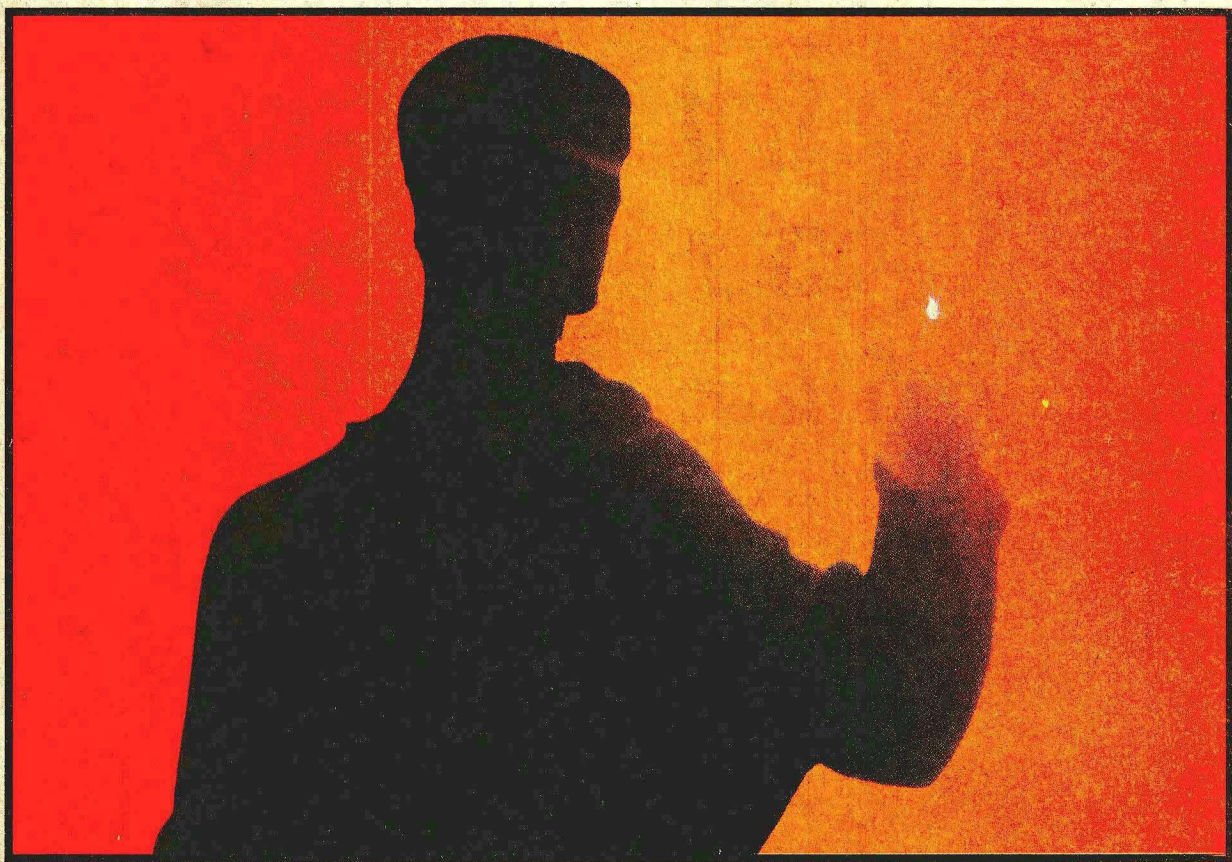
E, no embalo da parceria, vêm aí mais projetos. A próxima etapa do concurso, que será realizada no ano que vem, terá como objetivo redescobrir, além dos monumentos de Brasília, sua gente e suas tradições e, ainda, cidades vizinhas. "Queremos quebrar o conceito de que Brasília é um lugar feito de concreto e sem vida", observa o secretário de Turismo. "Na próxima edição, daremos vez às fotos da Festa do Divino e da Via Sacra de Planaltina. Sem esquecer a Mica-recandanga", finaliza.



Ézio — "Mandala de fogo"



Augusto Areal — "Torre de TV e Setor Hoteleiro Sul ao anoitecer"



Carlos Luster — "Brasília energia"